

Veículo: Gazeta Online

Data: 17/05/2019

Link: https://www.gazetaonline.com.br/opiniao/colunas/rodrigo_medeiros/2019/05/associativismo-e-importante-instrumento-de-desenvolvimento-economico-1014181334.html



Rodrigo Medeiros

É professor do Instituto Federal do Espírito Santo (Ifes)
medrodrigo@gmail.com

ÚLTIMAS DA COLUNA | Associativismo é importante instrumento de desenvolvimento econômico | Desenvolvimento não deve vir às custas de desigualdades regionais
| ES precisa repensar suas políticas públicas de desenvolvimento regional

Associativismo é importante instrumento de desenvolvimento econômico

As associações locais e regionais representam estruturas sociais de cooperação relevantes

EXCLUSIVO PARA ASSINANTES

Compartilhar: [f](#) [t](#) [in](#)

Publicado em 17/05/2019 às 12h40

Atualizado em 18/05/2019 às 15h17



Desenvolvimento regional

Um debate instigante sobre as políticas de desenvolvimento regional diz respeito à importância do capital social. Compreendido como a capacidade institucional de associativismo que uma região possui, o capital social é um elemento-chave no processo de desenvolvimento das sociedades. Instituições, formais e informais, importam para o desenvolvimento de sociedades, regiões e países.

> Mudar incentivos passa por desenvolvimento regional

Nesse sentido, o instigante livro “Making democracy work”, do professor Robert Putnam, da Universidade de Harvard (EUA), é capaz de provocar reflexões. Ainda que o autor tenha se baseado nas tradições cívicas da Itália moderna, a argumentação básica é transladável para outros contextos, conforme apontam as literaturas institucionalistas. A história importa.

De acordo com Putnam, as associações locais e regionais representam estruturas sociais de cooperação relevantes. O associativismo é visto ainda como uma condição necessária para o efetivo exercício do autogoverno. Segundo afirma o professor, quanto maior o civismo em uma região, mais efetivo é o seu governo. Civismo, por sua vez, diz respeito à equidade e ao engajamento social. Grandes e disfuncionais desigualdades sociais operam perversamente contra o desenvolvimento econômico por criarem os sentimentos de injustiças, frustração e exploração.

Em síntese, argumenta Putnam, o associativismo é importante para o desempenho econômico regional. O professor ressalta que o impacto contemporâneo é do civismo para o econômico, não o contrário. Ele questiona o motivo de tantos países terem se mantido subdesenvolvidos e argumenta que o caso italiano é bem rico em reflexões para explicar as falhas de políticas públicas nesses países, na medida em que as políticas tradicionais de polarização e incentivos fiscais também foram adotadas pelos mesmos.

A produtividade de uma região está correlacionada com o seu capital social. Redes horizontais de produção são capazes de construir cooperação entre as firmas de pequeno porte, providenciando recursos e superando inclusive dificuldades, que isoladas seriam difíceis de enfrentar. Nesse contexto, o associativismo encoraja confiança social, flexibilidade, inovação e aumento do desempenho econômico.

Entre as lições da experiência regional italiana, Putnam afirma que Estado e mercado operam de forma mais eficiente em configurações cívicas. A cooperação pelo desenvolvimento regional deve ser estimulada pela via do associativismo e pela construção institucional de laços sociais de confiança e interesses comuns.

LEIA TAMBÉM



Desenvolvimento não deve vir às custas de desigualdades regionais



ES precisa repensar suas políticas públicas de desenvolvimento regional



Globalização intensifica impactos sobre o trabalho e seguro social

